– O MAR COMEÇA AQUI –

Regulamento

ENQUADRAMENTO

Após a ocorrência de fenómenos de precipitação, o percurso das águas pluviais, é inicialmente feito à superfície nas áreas impermeáveis, como por exemplo, telhados, pátios e valetas de arruamentos, mas é rapidamente conduzida para os coletores instalados subterraneamente, através das sarjetas e sumidouros, onde flui até ser devolvida aos cursos naturais de água, lagos, lagoas, baías ou no mar.

As sarjetas de passeio e sumidouros são importantes dispositivos de entrada de fluxos de água, dado que garantem o acesso das águas pluviais às redes de drenagem, contudo, são frequentemente objeto de deposição de resíduos, quer decorrentes do arrastamento das águas da chuva, quer decorrentes da atividade humana, como óleos alimentares, garrafas, beatas, entre outros.

Compete às autarquias não só assegurar a provisão do serviço de gestão de resíduos urbanos no seu território, garantindo a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros à superfície, mas também alertar e sensibilizar a população em geral e para a comunidade escolar em particular, para as consequências, quer nos ecossistemas terrestres, quer nos ecossistemas marinhos, da incorreta deposição dos resíduos.

INTERVENIENTES

A concretização do projeto implica a conjugação de sinergias entre o Município e Freguesias, as Escolas do concelho nomeadamente as Eco-Escolas e a ABAE. Para que este projeto tenha o efeito de uma campanha impactante na comunidade local e nacional é fundamental o papel de cada um dos envolvidos que se comprometem a pôr em prática as ações inerentes, nomeadamente:

- **AUTAQUIAS**
  - Aderem ao projeto dispondo-se a envolver as suas Eco-Escolas (e outras);
  - Coordenam o projeto a nível local, responsabilizando-se por toda a logística inerente à sua concretização que articulam com as suas escolas;
  - Fornecem os materiais necessários à implementação do projeto sendo responsáveis pela escolha e distribuição dos mesmos.

- **ESCOLAS**

  – Aderem ao projeto na plataforma Eco-Escolas caso o seu município o tenha feito previamente;

  – Desenvolvem internamente o processo para seleção de uma imagem que represente a escola;

  – Submetem a imagem na plataforma Eco-Escolas;

  – Realizam as pinturas, em articulação com a autarquia e a participação dos alunos;

  – Enviam para a ABAE uma das pinturas que realizaram nas sarjetas/sumidouros;

  – Divulgam o projeto pelos meios ao seu alcance.

- **ABAE**

  – Coordena o projeto a nível nacional;

  – Fornece 2 stencils dos logotipos (do projeto e Eco-Escolas) a cada município aderente (que deverá fazer circular pelas suas escolas);

  – Divulga na página Eco-Escolas e respetivas redes sociais;

  – Premia os melhores trabalhos a nível nacional;

  – Disponibiliza apoio para promoção de campanhas/prémios municipais nas redes sociais em articulação com o respetivo município;

OBJETIVOS:

Trata-se de uma campanha de sensibilização que visa como objetivos principais:

- **Compreender** a necessidade de **preservação** dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular
- **Educar** para uma **cidadania ativa** incitando os jovens a passar **a mensagem** de que "Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar" a toda a comunidade educativa
- **Estimular a criatividade** dos alunos, através do desenvolvimento de competências em áreas como a **expressão plástica**.
- Implementar estratégias de **cooperação escolas-autarquias** para a promoção da **sustentabilidade.**

PRAZOS

- **Até 20 de fevereiro**: inscrição.
- **Até 15 de março:** inscrição da escola.
- **Até 20 de abril:** submissão do projeto de cada escola.
- **Até 30 de abril:** seleção das imagens a pintar e convite às escolas.
- **De abril a junho:** pintura das sarjetas/sumidouro. Recomendam-se que sejam incluídos os dias **20 de maio Dia Europeu do Mar e/ou 8 de junho Dia Mundial dos Oceanos.**
- **Até 15 de junho:** envio de fotografias das pinturas executadas nas diferentes freguesias.
- **De 1 a 15 de julho:** concursos/campanhas concelhias nas redes sociais
- **30 de julho:** divulgação dos premiados - prémio nacional e campanhas redes sociais
- **29 de setembro:** entrega dos prémios às escolas

METODOLOGIA

Na concretização do projeto, as escolas, deverão utilizar as estratégias que considerem mais adequadas.

Sugere-se a investigação sobre o ciclo da água e o ciclo urbano da água, bem como sobre a função, funcionamento, rede e localização das sarjetas e sumidouros existentes no bairro/freguesia onde se localiza a escola.

Complementarmente deverão ser discutidos os temas como o tempo de degradação dos resíduos, a contaminação das linhas de água, a rede hidrográfica, a poluição marinha, o impacto da poluição das águas doces e salgadas nos diversos ecossistemas.

Visando uma campanha de sensibilização da comunidade, deve ser criada uma imagem destinada a ser pintada junto a uma sarjeta ou sumidouros de águas pluviais, dentro da escola e/ou na sua envolvência. Recomenda-se o envolvimento do maior número possível de alunos neste projeto sugerindo-se que a seleção da imagem a apresentar por cada escola resulte de um concurso interno. Se a imagem for validada, as sarjetas dentro do recinto escolar (e eventualmente no espaço exterior) devem ser pintadas pelos alunos.

FASES DO PROJETO

O Projeto desenvolve-se em 3 fases:

Fase 1 - Preparação

O projeto inicia-se com a **inscrição do município** na plataforma Eco-Escolas

- Após inscrição do município, as **escolas do concelho serão convidadas** a aderir. Caso aceitem inscrevem-se na plataforma Eco-Escolas
- Para concretizar o projeto, as escolas deverão apresentar previamente apenas **um desenho/proposta de imagem** que pretendem reproduzir nas sarjetas/sumidouros. (ver regulamento sobre as características da proposta de imagem)
- Os projetos deverão ser submetidos por cada escola (na plataforma Eco-Escolas). até **20 de abril**
- Os projetos recebidos serão validados pelo Júri que inclui a ABAE, o município e eventualmente, a respetiva freguesia em que se insere a escola.
- Após a validação dos projetos a escola será **convidada a realizar as pinturas** na escola e área envolvente.

Fase 2 – Concretização

- Todo o processo de **concretização das pinturas** deve ser supervisionado pela Câmara Municipal e/ou a Freguesia que deverá:
    - Aprovar/selecionar as sarjetas/sumidouros que serão pintados recomendando-se se possível a escolha de pelo menos uma dentro e uma fora da escola
    - Fornecer as tintas "amigas do ambiente" (ver nota sobre características técnicas), optando por pinturas de características mais ou menos duradoiras
    - Fazer chegar a cada escola no momento (dia/hora) acordado para a pintura, o kit de materiais necessários para a execução do projeto (ver descrição do kit recomendada)

- Zelar pelas respetivas autorizações para a intervenção em espaço público, avaliando a sua exequibilidade em condições de segurança antes e durante a execução das pinturas.
- Zelar em conjunto com os professores envolvidos pela adequada execução da pintura (dimensões, relação com a sarjeta/sumidouro, desenho, logotipos).

- O dia das pinturas deverá ser acordado com a escola e respetiva autarquia, sugerindo-se os dias em torno das datas comemorativas **20 de maio (Dia Europeu do Mar) ou outras que considerem adequadas associando a campanha às respetivas efemérides**
- A dimensão da imagem não deve exceder o tamanho da sarjeta/sumidouro. Junto da pintura deverão aparecer os logotipos da Eco-Escolas,
- Após o dia das pinturas a escola enviará para a ABAE uma imagem de uma das sarjetas pintadas.

Fase 3 – Comunicação

- **Publicação e partilha:** todas as imagens enviadas serão divulgadas na página Eco-Escolas e respetivas redes sociais.
- Recomenda-se que todos os intervenientes **divulguem e partilhem** estes trabalhos dando assim corpo a uma campanha nacional.

CARACTERÍSTICAS DA PROPOSTA DE IMAGEM

- A proposta de imagem é constituída pelo desenho que se pretende pintar na sarjeta/sumidouro. Nota: caso o desenho inclua representação de espécies marinhas deverão ser privilegiadas as espécies autóctones.
- As cores utilizadas ficam ao critério da escola. A dimensão da imagem deve ter em consideração o tamanho da sarjeta/sumidouro.
- Deverá conter a frase "**O mar começa aqui**", integrando preferencialmente os **logotipos do projeto e do Eco-Escolas** (fornecidos pela ABAE). Caso queiram poderão também integrar outros logotipos/assinaturas (exemplo: do município/freguesia ou escola).
- O protótipo de imagem enviada deve incluir a relação entre a pintura e a sarjeta/sumidouro. (escala)

Submissão da proposta de imagem

- A proposta de imagem deverá ser digitalizada e enviada para a ABAE através da plataforma Eco-Escolas **até 20 de abril**

- Cada escola pode concorrer **apenas com um projeto** com os seguintes elementos:

  - Imagem em formato .jpeg
  - Memória descritiva da imagem
  - Memória descritiva do projeto - até uma página A4 com: a identificação da escola e do(a) professor(a) coordenador(a) da atividade; o número, a idade e ano de escolaridade dos alunos; síntese das várias fases do projeto.

Imagem da Escola para concurso

Após a concretização das pinturas e para que a escola possa participar no concurso nacional (e eventualmente regional) deverá submeter na plataforma Eco-Escolas, **até 15 de junho**:

- Uma (1) fotografia de uma das pinturas realizada;
- Referencia à localização das sarjetas pintadas pela escola;

PRÉMIOS

Prémio Nacional

A ABAE premiará pelo menos 3 pinturas a nível nacional. O júri será constituído por elementos da Comissão Nacional Eco-Escolas e especialistas convidados.

Prémio Municipal/Local (Opcional)

Cabe ao município/freguesia decidir se pretendem premiar/reconhecer os melhores trabalhos das suas escolas.

Caso o município assim o pretenda, ABAE poderá colaborar na implementação de um concurso no Facebook visando a votação pela comunidade virtual.

RECOMENDAÇÕES - RECURSOS E TINTAS

A Câmara Municipal e/ou as respetivas Juntas de Freguesias asseguram os materiais, meios e autorizações necessários à execução das pinturas no espaço público. Na elaboração das pinturas as crianças deverão utilizar equipamentos de segurança e proteção adequados à atividade.

Recomenda-se neste contexto a **criação de um "Kit"** para cada escola que deverá incluir entre outros: luvas, pinceis, máscaras, tintas nas cores selecionadas os logotipos (máscara 3D) enviados pela ABAE (Eco-Escolas e Logo do Projeto).

A escolha das tintas, da responsabilidade das Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia, deverá ter em conta o público-alvo que irá realizar as pinturas, bem como ser ajustada à durabilidade pretendida das pinturas (temporárias ou permanentes).

Neste sentido, e não tendo sido possível identificar um produto que seja totalmente inócuo e versátil para todas as aplicações pretendidas, a escolha dos materiais de pintura deverá privilegiar os seguintes aspetos/critérios:

Tinta para pinturas duráveis:

- Tintas sem solventes / Tintas de base aquosa;
- Tintas com certificação ambiental Eco-Label;
- Tintas sem COV's (Compostos Orgânicos Voláteis) ou com rotulagem A+ ;
- Tintas em spray Sem CFC'S;
- Não utilizar tintas com pictogramas com indicação de "Risco ao meio ambiente" e ou "Nocivo"

Tintas /Materiais para pinturas temporárias

- Tintas escolares de base aquosa (guache) do tipo Giotto ou similares;
- Lápis de cera / Marcadores / Canetas (?)
- Giz (com utilização de máscaras)

Para informação mais aprofundada sobre as tintas e seus componentes deverão ser consultadas as fichas técnicas e de segurança dos produtos.